

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO EMPÍRICO APLICADO ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PORTUGUESAS

Ana Marta Aleixo, Instituto Politécnico de Leiria, anamartaafsantos@gmail.com

Susana Leal, ESGTS e CIEQV, Instituto Politécnico de Santarém, susana.leal@esg.ipsantarem.pt

Ulisses Azeiteiro, Departamento de Biologia e CESAM, Universidade de Aveiro, ulisses@ua.pt

Introdução

Considerando o enquadramento teórico sobre sustentabilidade nas instituições de ensino superior (IES) (Aleixo, Leal & Azeiteiro, 2018; Lozano, Lukman, Lozano, Huisingh, Lambrechts, 2013) este trabalho analisa as práticas sustentáveis das IES públicas portuguesas.

Dimensões da sustentabilidade

- Implementação de práticas ambientais nos campi
- Edifícios sustentáveis
- Separação dos lixos
- Energias renováveis

Ambiental



- Viabilidade económica
- Desempenho económico
- Poupança energética
- Orçamento para a promoção do DS

Económica



- Promover a igualdade e diversidade
- Promover atividades culturais e desportivas
- Promover a inclusão social
- Qualidade de vida, bem-estar e saúde no trabalho

Social e cultural



- Introdução do DS na visão, missão e valores das IES
- Introdução do DS nos currícula dos cursos
- Promover a governança transparente
- Ética em todas as decisões e processos

Institucional, educacional e política



Fonte: Aleixo, Azeiteiro e Leal (2016, 2018)

Método

Amostra (N=53; Taxa de resposta: 22%)

Tipo de instituição	Reitores Presidentes		Diretores (Escolas, Faculdades)		Total	
	N	%	N	%	N	%
Politécnico	14	26,4%	22	41,5%	36	67,9%
Universidade	4	7,5%	13	24,5%	17	32,1%
Total	18	34,0%	35	66,0%	53	100,0%

Fonte: Aleixo, Azeiteiro e Leal (2018)

Questionário

Lista de 77 práticas sustentáveis para IES

Escala:

- (1) prática não implementada, não projetada e sem relevância;
- (2) prática não implementada, não projetada, mas relevante;
- (3) Prática existente, mas apenas em fase de projeto;
- (4) Prática existente, mas ainda em fase de implementação;
- (5) Prática totalmente implementada

Resultados

Práticas totalmente implementadas:

Social e cultural (exemplos)	N	%
Possui serviços de refeitório e alimentação	48	90,6%
Promove iniciativas de carácter cultural e científico direcionado para a comunidade externa (dia aberto, semana da ciência)	45	84,9%
Possui serviços de residência de estudantes	42	79,2%
Oferece serviços de apoio ao estudante (e.g. apoio pedagógico, psicológico, acolhimento e integração do estudante)	42	79,2%
Promove o desenvolvimento e a valorização pessoal e profissional dos colaboradores (e.g. formação profissional, formação académica)	41	77,4%

Económica (exemplos)	N	%
Presta serviços à comunidade	39	73,6%
Promove a redução de custos em todas as suas atividades	38	71,7%
Apresenta preocupações com o seu desempenho económico	29	54,7%
Concorre a projetos nacionais e/ou internacionais para seu auto financiamento	27	50,9%
Promove a gestão e melhoria dos processos	20	37,7%

Institucional, educacional e política (exemplos)	N	%
Demonstra preocupação com questões éticas (e.g., código de ética ou de conduta, comissão de ética)	29	54,70%
Existem centros/unidades de investigação transdisciplinares	29	54,70%
Incentiva o pensamento sistémico e holístico no ensino e investigação	27	50,90%
As preocupações com o desenvolvimento sustentável são incluídas na missão, visão e valores da IES	26	49,1%
Existem unidades curriculares optativas sobre Desenvolvimento Sustentável em alguns cursos	24	45,30%

Ambiental (exemplos)	N	%
Promove a separação e reencaminhamento para a reciclagem de resíduos (e.g., papel, plástico, metal, óleos, pilhas)	27	50,9%
Desenvolve planos para reduzir a produção de resíduos (e.g., papel, plástico, metal, óleos, pilhas)	15	28,3%
Promove práticas para a redução do consumo de água (e.g., torneira com temporizador, autoclismos com redução de água, aproveitamento água pluvial)	12	22,6%
Utiliza equipamentos para a geração de energia renovável (e.g., sol, vento, ondas)	13	24,5%
Promove a reutilização dos materiais	11	20,8%

Fonte: Aleixo, Azeiteiro e Leal (2018)

Conclusão



Dimensão mais desenvolvida nas IES: Social/cultural



2ª: Económica



3ª: Institucional, educacional e política



Dimensão menos desenvolvida nas IES: Ambiental.

REFERÊNCIAS

- Aleixo, A.M., Azeiteiro, U. & Leal, S. (2016). Toward Sustainability Through Higher Education: Sustainable Development Incorporation into Portuguese Higher Education Institutions. In J.P. Davim and W. Leal Filho (Eds.), *Challenges in Higher Education for Sustainability* (Chapter 7, pp.159-187). Cham: Springer. DOI 10.1007/978-3-319-23705-3_7. http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-23705-3_7.
- Aleixo, A.M., Azeiteiro, U. M., & Leal, S. (2018). The implementation of sustainability practices in Portuguese higher education institutions. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 19(1), 146-178. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-02-2017-0016>
- Aleixo, A.M., Leal, S., Azeiteiro U.M. (2018). Conceptualizations of sustainability in Portuguese higher education: roles, barriers and challenges toward sustainability. *Journal of Cleaner Production*, 172, 1664-1673. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.11.010>
- Lozano, R., Lukman, R., Lozano, F.J., Huisingh, D., Lambrechts, W. (2013). Declarations for sustainability in higher education: becoming better leaders, through addressing the university system. *Journal of Cleaner Production*, 48, 10-19. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2011.10.006>.